

Fapesb é homenageada em Sessão Especial da Assembleia Legislativa da Bahia



SESSÃO ESPECIAL NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

No dia 20/11, foi realizada na Assembleia Legislativa da Bahia uma sessão especial em homenagem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, proposta pelo deputado estadual Euclides Fernandes. Estiveram presentes representantes de instituições e universidades da Bahia, pesquisadores, funcionários da Fapesb e parlamentares.

A trajetória da Fundação foi lembrada pelo deputado Euclides, que disse ter muita admiração pela Fapesb e por suas ações no caminho do desenvolvimento tecnológico e superação de desigualdades: “Em 2001, a Fapesb encarou o desafio de fortalecer a pesquisa local e estimular a ciência e a pesquisa, aportando recursos nas iniciativas dirigidas à inovação e ao fortalecimento das cadeias produtivas locais”, disse o deputado. Ele também ressaltou o crescimento significativo do número de bolsas concedidas e dos cursos de pós-graduação no estado, resultantes do apoio da Fapesb, além das ações voltadas para atender às necessidades das micro e pequenas empresas. Euclides elogiou a gestão do diretor geral Roberto Paulo Lopes, ao levar a

Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para o interior do estado: “Nos quatro anos à frente da Fundação, Roberto Paulo promoveu a desconcentração espacial da base científica fortalecendo as universidades do interior com programas específicos e sem deixar de apoiar as instituições de Salvador”, disse. “É preciso entender que a existência de uma instituição grandiosa como a Fapesb é fruto de uma construção coletiva dos pesquisadores, alunos e funcionários que foram capazes de erguer um dos símbolos mais respeitáveis da inteligência baiana que é a sua cultura científica”.

O diretor da Fapesb, Roberto Paulo, disse sentir-se honrado em gerir um órgão crucial para o desenvolvimento do estado como a Fapesb. “Agradeço ao governador Jaques Wagner pelo seu apoio, pela sua sensibilidade quanto às questões da Ciência e Tecnologia. Sinto-me honrado, principalmente, por fazer parte de um governo que pauta suas ações pela redução das desigualdades”. De acordo com o diretor da Fundação, desde a sua criação, foram lançados cerca de 220 editais com recursos da ordem de R\$ 480 milhões destinados ao desenvolvimento científico e tecnológico

Saiba o que a FAPESB realizou durante o ano de 2013.
Veja mais na pág. 3

Entrevista com o Presidente da Academia de Ciências da Bahia, Roberto Santos.
Veja mais na pág. 6

Projeto do mês - Guell: Ciclo-elétrico Baseado em Composto de Sisal
veja mais na pág. 8

do estado. Além disso, mais de 20 mil estudantes foram beneficiados com bolsas da Fapesb e cerca de 100 cursos de mestrado e doutorado foram implementados no estado. “A Fapesb contribuiu para melhorar a nossa realidade social e continua contribuindo de forma decisiva para os ideais de uma Bahia socialmente justa, com equilíbrio ético e social e com maior igualdade”, afirmou.

O reitor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Paulo Roberto Santos, disse que a Fapesb tem um papel fundamental na consolidação das universidades estaduais. “Encontramos na Fapesb alternativas para consolidar os cursos de pós-graduação de nossas universidades. E, dessa forma, com a participação das universidades junto à Fapesb, nós somos instrumentos capazes de levar o estado a resolver os problemas de desigualdade social”.



COLABORADORES DA FAPESB DURANTE SESSÃO ESPECIAL

DESAFIOS

“Somos a quarta Fundação de Amparo à Pesquisa do Brasil, mas temos uma série de desafios”, afirmou Roberto Paulo. Segundo o diretor da Fapesb, um dos maiores desafios tem sido incorporar a inovação na estrutura produtiva do estado. “A inovação é um elemento central para o desenvolvimento de nossas empresas. É essencial ver que o conhecimento gerado se transforma em benefícios para a sociedade”, disse. Roberto Paulo destacou a importância da proximidade entre universidades e empresas: “É preciso encurtar mais os passos entre o conhecimento e a produção, é fundamental estreitar os laços entre universidade e empresa”.

Alexandre Paupério, Secretário de Gestão da Prefeitura Municipal de Salvador e ex-diretor da Fapesb, concordou na questão da inovação: “Apesar de

todos os esforços da Fapesb, efetivamente a inovação ainda é um desafio no estado da Bahia. Não temos projetos alinhados sequer a concorrer aos recursos disponíveis, e isso é um elemento a se pensar”, afirmou. “Mas, ao mesmo tempo, nós vemos na Bahia imensas possibilidades, imensas potencialidades relacionadas à criatividade e à inovação e isso tem que ser explorado, a Fapesb tem um papel decisivo no aproveitamento dessas potencialidades”, concluiu.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Paulo Câmara, a Fapesb vem contribuindo muito para o crescimento das micro e pequenas empresas na Bahia: “Nós temos uma forte tradição acadêmica e não temos tradição de mercado, de produto, de produção intelectual voltada para o benefício direto da sociedade. Mas a Fapesb imprimiu isso e as empresas estão recebendo incentivo, basta ver os editais”. O Parque Tecnológico, segundo Paulo Câmara, tem encurtado a distância entre empresas e universidades, criando um ambiente empresarial onde os pesquisadores podem trocar conhecimento: “O Parque é uma concepção de modificação da ambiência científica da Bahia. Precisamos agregar esse vasto conhecimento das nossas universidades que está disperso, isolado, focado para si”, afirmou. O secretário fez questão de reiterar a presença de todas as universidades públicas do estado: “Temos 33 projetos de pesquisa aplicada por todas as universidades públicas da Bahia, o que significa que as oito universidades públicas do estado estão lá no Parque”.

Também fizeram parte da sessão especial da Assembleia Legislativa o Presidente da Academia de Ciências da Bahia e ex-governador do estado, Roberto Santos, a Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Adélia Maria Carvalho Pinheiro, o Reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFES, José Carlos Barreto de Santana, a Vice-reitora da Universidade Católica de Salvador – UCSAL, Líliliana Mercuri, a reitora do Instituto Anísio Teixeira – IAT, Irene Cazorla, a ex-diretora da Fapesb, Cleilza Andrade, o Presidente do fórum de Pró-Reitores, Vandemberg Salvador, o Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Zilton Rocha e os deputados estaduais Álvaro Gomes, Fátima Nunes, Kelly Magalhães e Maria del Carmen.

Saiba o que a Fapesb realizou em 2013

No ano de 2013, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb realizou diversas e importantes ações, com o objetivo de ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do estado, por meio do apoio a recursos humanos, pesquisa, inovação e infraestrutura.

Uma das áreas apoiadas pela Fapesb é a de eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Cerca de 115 eventos foram apoiados neste ano, destacando-se a realização do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP, que, pela primeira vez, foi realizado na Bahia, na cidade de Salvador, e contou com a presença de representantes de todas as FAPs, além de pesquisadores, professores e autoridades da área de CT&I. Os demais eventos, de âmbito local, regional, nacional ou internacional, foram organizados por Instituições de Ensino Superior ou de Pesquisa Científica ou Tecnológica, ONGs, Cooperativas e Associações, em diversas cidades da Bahia, envolvendo cerca de 60 mil pessoas. Além destes, a Fapesb também apoiou alguns eventos de Popularização da Ciência, sendo seis na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e dois importantes eventos para os estudantes de ensino médio: a Olimpíada Baiana de Química e a Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas da Bahia. Cerca de 70 pesquisadores receberam apoio da Fapesb para apresentarem seus trabalhos, produtos, processos ou serviços em eventos de CT&I no Brasil ou no exterior.

Atenta à importância da publicação de artigos e trabalhos científicos, a Fundação também apoia este ramo. Em 2013, a Fapesb apoiou 27 publicações na área de CT&I e concedeu 17 auxílios para mestrandos e doutorandos concluírem seus trabalhos de dissertação e tese, contribuindo para a qualificação e formação de pesquisadores e a difusão de conhecimentos, técnicas e tecnologias que sejam relevantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural do estado. Através do Edital Ação Referência, a Fapesb contratou 11 projetos com o objetivo de induzir o levantamento e o registro de dados, nas diversas áreas do conhecimento, que resultem em obras de referência científico-tecnológicas.

Um edital inédito foi lançado pela Fapesb em parceria com o Instituto Anísio Teixeira (IAT) em 2013: o Edital de Inovações em Práticas Educacionais, que contratou 22 projetos para o desenvolvimento de tecnologias voltadas para a Educação Básica nos Sistemas Públicos de Ensino. Ainda na área educacional, sete projetos de pesquisa em educação científica também receberam apoio, para a ampliação e difusão do conhecimento e a melhoria do ensino das ciências no estado da Bahia. Já na área de saúde, o Edital do Programa de Pesquisa para o SUS – Gestão Compartilhada em Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde e o CNPq, aprovou 46 projetos de pesquisa. Outro edital inédito da Fapesb foi o de Apoio a Pesquisas em Doenças Negligenciadas, que aprovou 16 projetos com o intuito de possibilitar aos pesquisadores o desenvolvimento de pesquisas para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dessas doenças. Em Segurança Pública, oito projetos foram aprovados, visando ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras que contribuam para a resolução de problemas nesta área.



DIRETOR DA FAPESB FALA DURANTE CONFAP 2013



FOTO ILUSTRATIVA - PRÁTICAS EDUCACIONAIS



FOTO ILUSTRATIVA - PPSUS

No ano anterior, a Fapesb decidiu reformular alguns editais, com o intuito de formar redes de pesquisa de forma que os conhecimentos fossem compartilhados entre mais de uma instituição. Seguindo este novo modelo de editais, implantado em 2012, 31 projetos interinstitucionais e interdisciplinares, envolvendo pelo menos duas instituições, foram aprovados este ano e receberam o apoio da Fapesb para dar início à pesquisa em conjunto. Também em 2012, a Fapesb firmou acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes para ampliar a formação de recursos humanos qualificados pelos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* das Instituições de Ensino Superior do Estado da Bahia. Os frutos desta parceria foram colhidos em 2013, com a contratação de 16 projetos de pesquisa em CT&I em áreas estratégicas para o Governo do estado, o apoio financeiro a 59 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* baianos para melhoria de infraestrutura e continuidade da progressão qualitativa e quantitativa da produção acadêmica, e com a concessão de 43 bolsas de Pós-Doutorado. Com o CNPq, a Fapesb celebrou novo acordo de cooperação técnica para a implementação do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR/BA, objetivando incentivar a fixação de doutores no estado. O edital, que deverá ser lançado no fim de 2013 ou início de 2014, prevê a contratação de até 30 doutores.



FOTO ILUSTRATIVA - INFRAESTRUTURA

Por meio de um edital específico e com recursos próprios, a Fapesb aprovou outros 39 projetos de infraestrutura de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do estado da Bahia. As instituições receberam recursos para a implantação, ampliação, recuperação e modernização de laboratórios, bibliotecas e biotérios, para fortalecer o desenvolvimento de pesquisas, com uma infraestrutura nova, bem equipada, ambientes limpos e organizados.

A fim de estimular a formação de novos talentos, ampliando a base de pesquisadores do estado da Bahia, a Fapesb lançou mais um edital inédito, o Jovem Cientista Baiano, que aprovou 47 propostas. Os projetos contratados são de diversas áreas, dentre elas engenharias, ciências exatas e da terra, biologia, ciências biomédicas e da saúde, fármacos, produção agrícola sustentável, petróleo, gás e carvão mineral. Os projetos selecionados por este edital são de jovens doutores, que receberam este título a partir de 2008

Como em todos os anos, um dos principais focos da Fapesb em 2013 foi o apoio à formação e à qualificação de recursos humanos para a CT&I, especialmente em áreas consideradas prioritárias pelo governo. Cerca de 2.700 bolsas foram pagas por mês, somando-se os bolsistas já vigentes e os novos beneficiados. Até o início de novembro, cerca de 6.000 novos bolsistas foram apoiados, totalizando um valor de recursos em torno de R\$ 25 milhões. Neste ano, a Fapesb ampliou em 31% a cota de bolsas de Iniciação Científica, 19% de Mestrado e 47% de Doutorado. Todos os Programas, independente do conceito Capes, receberam cotas institucionais e, pela segunda vez, os cursos de Mestrado Profissional foram beneficiados, recebendo um aumento de 42% em relação ao ano anterior. Além disso, em maio, a Fapesb aumentou os valores de quatro modalidades de bolsa, equiparando-as aos valores praticados pelo CNPq: Iniciação Tecnológica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado 2.

Outros dois editais inéditos foram lançados em 2013, para concessão de bolsas. O primeiro foi o de Bolsas de Pesquisador Visitante Especial – PVE e Pós-Doutorado Especial – PDE, com o objetivo de atrair e fixar pesquisadores para a implantação, desenvolvimento e consolidação de grupos de pesquisa em universidades públicas novas (criadas a partir de 2010), em fase de implantação ou *Campi* novos. Este Edital beneficiou cinco pesquisadores, sendo quatro na modalidade de Pós-Doutorado especial e um na de Pesquisador Visitante especial. O outro edital teve como objetivo principal o fortalecimento do ensino nas escolas públicas, a partir do aperfeiçoamento e da valorização da formação de professores para a educação básica através da seleção de propostas para a concessão de cotas de bolsas para o Programa de Iniciação à Docência (PIBID). Foram concedidas 241 bolsas que serão implementadas a partir de fevereiro de 2014, nas modalidades de Iniciação à Docência (200), Supervisor (20), Coordenador de Campus (18) e Coordenador Institucional (3). Foram beneficiadas três instituições, a UESB (47 bolsas), UNEB (121 bolsas) e o IFBA (73 bolsas).

Na área de inovação, a Fapesb concedeu mais 10 bolsas através do Edital de Bolsas ProParq, fruto de uma parceria com a SECTI, buscando a atração e fixação de pessoal qualificado e com experiência profissional em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para a execução de projetos no Parque Tecnológico da Bahia.



PARQUE TECNOLÓGICO

Pelo sexto ano consecutivo, a Fapesb lançou o Concurso Ideias Inovadoras, com o intuito de reconhecer, premiar e divulgar projetos inovadores, estimulando e disseminando a cultura do empreendedorismo no estado. Foram recebidas 80 propostas, as quais se encontram em fase de avaliação. A solenidade de premiação ocorrerá em 2014, com prêmios no valor total de R\$ 180 mil. Também pela sexta vez, a Fapesb lançou o Edital para apoio a propostas de implantação, operação e consolidação de Sistemas Locais de Inovação em Instituições de Ensino Superior – IES e Centros de Pesquisa baianos, visando à disseminação da cultura empreendedora e o fortalecimento da gestão da política de inovação no âmbito das referidas instituições. As cinco propostas submetidas estão em avaliação.

Também estão em avaliação as 48 propostas enviadas ao Edital de Apoio à Promoção da CT&I para Disseminação da Cultura Científica e do Empreendedorismo Tecnológico e Social no Estado, bem como as 35 propostas do Edital de Cooperação entre Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs baianas, e as duas propostas do Edital de Apoio à Inovação Aberta.

Atenta à necessidade de soluções para as doenças que acometem as plantações de cacau no estado da Bahia, a Fapesb lançou um Edital específico de Apoio a Soluções Inovadoras para a Lavoura Cacaueira. Foram contratados 18 projetos para o desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e metodologias inovadoras que visem à prevenção, ao controle e ao combate às doenças do cacau, com foco especial na Monilíase. Este Edital partiu de reuniões entre a Fapesb e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – Ceplac.

Em novembro de 2013, a Fapesb lançou o Edital TECNOVA, em parceria com a Finep, com o objetivo de

financiar com recursos não reembolsáveis o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores em micro e pequenas empresas da Bahia. Serão apoiados exclusivamente os projetos de inovação tecnológica que estiverem inseridos nos temas: Biotecnologia, biodiversidade e agronegócio; Fármacos, cosméticos e saúde em geral; Nanotecnologia, semicondutores e eletroeletrônicos; TIC, games (jogos eletrônicos) e atividades audiovisuais relacionadas a games; Biocombustíveis, petróleo & gás; Energias alternativas e meio ambiente; Engenharia de produtos, processos, serviços e novos materiais; Transporte, segurança e acessibilidade. Cada projeto poderá ser contemplado com até R\$ 400 mil.

Para auxiliar os estudantes que têm interesse em participar do Programa Ciência de Fronteiras (CsF), a Fapesb lançou no ano passado o Edital de Apoio à Formação em Línguas Estrangeiras para Certificação de Candidatos ao Programa CsF. Em 2013, foram aprovados e contemplados 12 projetos de universidades públicas sediadas no estado para a realização de cursos de línguas estrangeiras, direcionados para os alunos candidatos às bolsas em outros países. Com isso, a Fapesb busca aumentar a participação dos estudantes baianos, com bom aproveitamento acadêmico, em cursos de qualidade no exterior. Neste contexto, a Fapesb também apoiou em parceria com o CNPq dois projetos de pesquisa de instituições baianas no Programa Ciências Sem Fronteira.



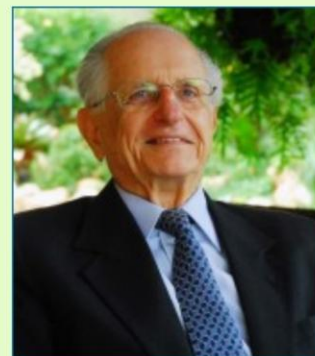
FOTO ILUSTRATIVA – CIÊNCIAS SEM FRONTEIRA

A Fapesb lançou, também, o Edital de Cooperação Internacional FAPESB/INRIA/CNRS, fruto de uma parceria com o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique* – INRIA e o *Centre National de la Recherche Scientifique* – CNRS para apoiar atividades de cooperação internacional em projetos conjuntos de PD&I na área das ciências e tecnologias da informação e comunicação (TIC) com equipe composta por pesquisadores brasileiros e franceses.

Todos os editais lançados em 2013 pela Fapesb, em parceria com outros órgãos, somam aproximadamente R\$ 85 milhões. Cerca de 5.300 estudantes foram contemplados com bolsas.

Entrevista

Roberto Figueira Santos, médico formado pela UFBA, professor e ex-governador do Estado da Bahia entre os anos de 1975 e 1979, é atualmente o presidente da Academia de Ciências da Bahia – ACB, entidade de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 2011, e com sede no casarão da Fapesb. A ACB reúne importantes cientistas e pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento com o intuito de estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e o aperfeiçoamento do ensino das ciências, por meio de eventos com palestrantes dos meios acadêmico, político e empresarial. Confira a entrevista de Roberto Santos para o Boletim Fapesb:



1- Em 1985, o senhor foi presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Hoje, como presidente da ACB, o senhor poderia traçar um paralelo entre a ciência e tecnologia daquela época e a dos dias atuais?

Desde 1985, quando fui Presidente do CNPq, houve grande progresso na produção científica brasileira, tanto no aspecto qualitativo como no quantitativo, medido pelas publicações em revistas credenciadas. Verifica-se, contudo, ainda, ao menos, uma grande lacuna, quando se compara o progresso na produção científica, como o número de depósitos de patentes suscitadas por essas pesquisas. É esta lacuna devida, fundamentalmente, ao reduzido índice de originalidade nas ideias que geram uma elevada produção dessas publicações. Somente será reduzida essa grande lacuna quando o ensino das ciências exatas e naturais, desde a educação básica à superior, estiver devidamente modernizado na maioria das escolas brasileiras e baianas dedicadas aos diferentes níveis de ensino.

2- Como o senhor avalia a atual situação das pesquisas na área de saúde no Estado da Bahia?

No Estado da Bahia, as pesquisas na área da Saúde têm sido sempre prioritárias em relação às demais áreas. Ainda quando a investigação científica realizada no Brasil era produto do esforço de estrangeiros e de brasileiros formados em outros países, a área da Saúde já despontava com trabalhos originais, sobretudo a respeito de doenças transmissíveis. A publicação da “Gazeta Médica da Bahia”, cujos números iniciais datam de 1857, resistiu como entidade privada a vários períodos de anos sucessivos e teve os seus exemplares mais antigos digitalizados e postos à disposição do público atual e futuro. As instituições que se ocupam com as pesquisas nessa área, durante muito tempo foram

concentradas na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, porém estão acrescidas das realizadas no Instituto de Saúde Coletiva da mesma Universidade, na secção baiana da Fundação Oswaldo Cruz e em várias outras Faculdades, a exemplo da Escola Baiana de Saúde Pública. As pesquisas na área da saúde continuam mais numerosas que as incidentes sobre qualquer dos demais campos do saber.

3- Embora o Brasil tenha obtido significativos avanços científicos nos últimos anos, ainda há desafios a serem superados no ensino da ciência nas escolas. O que, na sua opinião, é necessário para estimular o interesse dos estudantes pela ciência?

O mais importante dos fatores capazes de estimular o interesse pelo avanço científico e tecnológico dos jovens, reside na qualidade do ensino das ciências exatas e naturais, nas escolas dedicadas aos vários níveis de educação. Ainda constituem maioria nos tempos atuais, as escolas que se valem do superado método de proporcionar como fonte única de informação para os alunos, sobre qualquer tema, as aulas magistrais ditadas pelo professor. A matéria proferida nessas aulas será decorada pelos alunos, sem qualquer debate ou manifestação do aluno que estimule a capacidade deste de gerar ideias e participar de um saudável debate. Em resumo, é ainda a predominância da tendência “conteudista” que leva ao método vulgarmente conhecido como “decoreba” e em nada estimula o aluno a contribuir com ideias próprias no processo ensino-aprendizagem. Por sua vez, para que a metodologia do ensino seja modernizada, o mais importante fator estará na formação dos professores de ciências exatas e naturais que irão lecionar em escolas dos diferentes níveis de educação, desde o fundamental, passando pelo médio e o superior, tanto nos cursos de graduação como nos de pós-graduação.

4- De que forma a Academia de Ciências e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia têm contribuído para o avanço científico e tecnológico no estado?

A academia de ciências da Bahia tem tido total apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, e tem atuado em articulação com diversas Secretarias do Governo Estadual, com as Universidades Estaduais e Privadas que funcionam no Estado, com a Fundação Oswaldo Cruz (secção da Bahia), com a Federação das Indústrias do estado da Bahia. Além disso, tem mantido constante intercâmbio com entidades de fora do Estado da Bahia, a exemplo da Academia Nacional de Ciências, com Universidades públicas privadas situadas fora do território baiano, com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e outras entidades que se ocupam com pesquisas científicas e tecnológicas em diferentes países. Em volumes bem elaborados e bem ilustrados, publicados por esta Academia, encontram-se referências às palestras e aos seminários com a participação de acadêmicos e de pesquisadores convidados de outras instituições da Bahia e de fora do Estado; assim como se encontram resultados de pesquisas encomendadas pela própria Academia, como é o caso da análise da Percepção Pública da Ciência pela população do Estado, em comparação com as populações de outros estados brasileiros e de outros países; também se encontram referências a sessões plenárias da Academia nas quais se tem feito a distribuição de publicações próprias deste sodalício; e está feita menção a eventos promovidos por outras instituições dos quais participou a ACB e cuja finalidade foi a difusão da Ciência perante segmentos vários da população local.

5- Como foi a atuação da Academia em 2013 e quais são os principais planos para o ano de 2014?

Desde sua criação em 2011, a Academia tem elaborado e publicado a “Memória” correspondente ao retrospectivo ano. Assim, então já distribuídas as Memórias I e II, referentes aos anos de 2011 e 2012 e se encontra em adiantada fase de elaboração a Memória III, que cobre o ano de 2013 e na qual se incluem as Perspectivas para o ano de 2014.

Inscriva-se

APOIOS VIGENTES

Edital 026/2011

✓ Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Apoio à Pesquisa e à Inovação no Parque Tecnológico da Bahia – (Bolsas ProPARQ). Bolsas de 14/01/2013 até 29/11/2013; e de 13/01/2014 até 29/08/2014.

Edital 028/2013

✓ Apoio a Programas de Educação Tutorial - PET
Inscrições de 29/10/2013 até 09/01/2014

Edital 029/2013

✓ Programa de Apoio a Pesquisa na Empresa - TECNOVA
Inscrições de 12/11/2013 até 14/02/2014

Edital 030/2013

✓ Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS
Inscrições de 25/11/2013 até 25/02/2014

* Dados podem ser alteradas pela FAPESB independente de aviso prévio. Quaisquer modificações serão comunicadas através de endereço eletrônico ou informe divulgado no Portal da FAPESB.

Projeto do Mês

Guell: Ciclo-elétrico Baseado em Compósito de Sisal e Arquitetura de Baixo Custo



Pensando nas tendências mundiais de sustentabilidade aliadas aos problemas de mobilidade urbana, o empresário William Makant, da Guell Tecnologia e Engenharia, desenvolveu uma espécie de bicicleta movida à energia elétrica, fácil de operar e feita de material reciclado. O veículo individual, de duas rodas, possui um inovador desenho industrial, com estrutura à base de compósito de sisal e um conjunto eletroeletrônico de construção simples e de baixo custo.

O ciclo-elétrico Guell é fabricado em polímero reforçado com fibras naturais, do tipo monocoque, integrando todos os componentes da ciclística e armazenando uma bateria e um controlador eletrônico. Por ser elétrico, o Guell dispensa o uso de combustíveis e, conseqüentemente, não emite gás carbônico na atmosfera, contribuindo para a diminuição da poluição. A utilização de recursos renováveis para sua construção, como a fibra de sisal, reduz o impacto ambiental ao longo da vida do produto.

O desenvolvimento do Guell é uma oportunidade para o fortalecimento da identidade local, por se tratar de um produto com o diferencial da simplicidade e engenhosidade brasileira. A empresa pretende realizar sua fabricação em massa e comercializá-lo a um custo reduzido com relação a motocicletas ou scooters disponíveis no mercado.

O Guell é o primeiro veículo desta categoria desenvolvido na América Latina, integrado a um sistema de propulsão e um controlador programável próprio. Um produto leve, sem emissões, silencioso, seguro e adequado a pequenos deslocamentos diários. O projeto recebeu apoio da Fapesb por meio do Edital de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (PAPPE).

fapesb



Responsável Institucional
Roberto Paulo Machado Lopes

Expediente

Editoria de arte e Projeto Gráfico: *Tais Rebouças*

Diagramação: *Tais Rebouças*

Fotos: *Lorena Bertino e Tais Rebouças*

Redação e revisão: *Lorena Bertino*

Este exemplar não pode ser vendido.

Tiragem: 3.000 exemplares.

Distribuição gratuita.

Mais informações:

www.fapesb.ba.gov.br

Elaborado por:



fapesb



Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado da Bahia



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO